

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia, com muita atenção, a resenha a seguir:

Uma Lição de Vida



Coprodução entre EUA, Quênia e Reino Unido, e dirigido por Justin Chadwick (*Mandela: O Caminho para a Liberdade*), *Uma Lição de Vida* promete emocionar com história verídica.

Num vilarejo do Quênia, Maruge (Oliver Litondo) ouve no rádio o anúncio da educação gratuita para todos. Não tendo tido oportunidade de estudar no passado, o senhor de 84 anos – um veterano da tribo Mau Mau que lutou para libertar o Quênia dos ingleses – bate à porta da escola primária e espera uma chance de poder aprender a ler. Rejeitado de início, Maruge não desiste: já de uniforme escolar e uma pequena bolsa a tiracolo, volta a pedir por uma vaga e insiste até ser aceito pela professora Jane (Naomie Harris). Em meio a lembranças do doloroso passado, Maruge tem de enfrentar a revolta e as ameaças das autoridades, dos moradores da região e dos pais dos alunos, inconformados por um idoso ter sido aceito em uma classe de crianças de seis anos de idade.

A despeito da péssima escolha do título em português – seria mais interessante um que se aproximasse do original, *The First Grader* –, o longa nos brinda com uma trama de superação que, para nosso alívio, está bem distante da fórmula “autoajuda para assistir”.

Muito poderia ser dito acerca das belezas deste filme. Seja com relação à trama tocante, sem jamais escorregar no sentimentalismo piegas; ou então sobre os belíssimos planos fechados, capazes de causar sensações as mais diversas e que exprimem mais que palavras. Prefiro, no entanto, dar ênfase à força dos personagens e à entrega dos atores, aspectos capazes de arrepiar o espectador. Os protagonistas – o idoso Maruge e a professora Jane – colocam a determinação como base para se operar mudanças e apontam a educação como a ferramenta principal para isso.

Através de flashbacks bem situados, adentramos o passado de Maruge e somos confrontados com a chocante realidade da luta pela liberdade da ex-colônia britânica. A crueldade extrema e as condições mais desumanas foi o que Maruge encontrou nos campos de detenção na década de 50, após ter tido sua esposa e filhos cruelmente assassinados. Veio a liberdade para o Quênia, a vida continuou. O passado, porém, nunca foi de todo extinto e permanece como uma ferida que dói, além de uma dívida histórica.

[Uma Lição de Vida é a história de uma luta que atravessa gerações. A luta de Maronge para superar seu passado, ir à escola e aprender a ler; a luta de Jane pelo amor à educação; a luta diária das crianças em face das condições precárias da escola, em que cinco alunos dividem uma carteira e tantos outros estudam sentados no chão. Mas também, trata-se de uma inspiradora história de conquista, portadora de uma verdade incontestável: “o aprendizado só termina quando tivermos terra nos ouvidos”.](#)

Aline T.K.M. Disponível em: <<http://www.cinemanarede.com>>.

Ficha Técnica

Uma Lição de Vida (The First Grader) – 104 min.

EUA / Quênia / Reino Unido – 2010

Direção: Justin Chadwick

Roteiro: Ann Peacock

Elenco: Naomie Harris, Oliver Litondo, Tony Kgoroge, Vusi Kunene, Alfred Munyua, Shoki Mokgapa

1. A partir da leitura da resenha, preencha o quadro a seguir:

Autor (a) da resenha	Aline T.K.M.
Objeto resenhado	O filme “Uma lição de vida”
Suporte da resenha	Site: www.cinemanarede.com
Objetivo de quem a produziu	O objetivo de quem produziu a resenha é convencer as pessoas a assistirem ao filme “Uma lição de vida”, por meio da apresentação geral do enredo e, sobretudo, dos comentários avaliativos (positivos) sobre ele.
Público a que se destina	A resenha destina-se a todos aqueles que se intencionam conhecer duras realidades que assolaram ou assolam determinado país, buscando compreender o contexto histórico em que elas se inserem.

2. A resenha apresenta um resumo do filme e comentários da autora sobre esse filme. Grife com caneta azul os trechos que resumem o enredo do filme e, com caneta vermelha, os trechos que apresentam comentários da autora sobre o objeto resenhado.

Observar na resenha: resumo e análise.

3. Identifique a crítica negativa feita pela autora da resenha acerca do filme:

A autora critica o título escolhido para a versão em português do filme. Segundo ela, “Uma lição de vida” representa um clichê, algo típico de filmes de “autoajuda”, característica que não se percebe no filme em questão. Para tal, ela sugere um título que se aproximasse do original.

4. Identifique a alternativa em que a palavra sublinhada foi corretamente interpretada nos colchetes:

a) “A despeito da péssima escolha do título em português...”. [com relação à]

b) “... sem jamais escorregar no sentimentalismo piegas...”. [apelativo]

c) “... a luta diária das crianças em face das condições precárias da escola...” [adequadas]

d) “... portadora de uma verdade incontestável...”. [inquietante]

5. Releia este trecho:

“O passado, porém, nunca foi de todo extinto e permanece como uma ferida que dói, além de uma dívida histórica.”

O sentido do conectivo em destaque ficará alterado sensivelmente se for substituído por:

a) no entanto

b) entretanto

c) contudo

d) **por isso**

6. Releia as informações contidas na parte “Ficha técnica”. Em seguida, identifique a finalidade de elas serem apresentadas:

As informações relativas à parte técnica funcionam como argumento de autoridade, isto é, conferem confiabilidade ao filme.

7. Transcreva da resenha **um** exemplo de emprego da vírgula para:

a) realizar a inversão na ordem de termos:

“Em meio a lembranças do doloroso passado, Maruge tem de enfrentar a revolta e as ameaças das autoridades...”.

b) realizar a inserção de termos:

“... o longa nos brinda com uma trama de superação que, para nosso alívio, está bem distante da fórmula “autoajuda para assistir”.”